



ENTRE EXÓTICAS DOMINANTES E NATIVAS OCULTAS: LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM PRAÇAS PÚBLICAS DE ACARAPE E REDENÇÃO, CEARÁ, BRASIL

Leandra Jerônimo Da Silva¹
Eveline Pinheiro De Aquino²
Antônia Larissa Da Silva Maia³
Derick Da Silva Queiroz⁴
Sarah Ramos Medeiros⁵

RESUMO

O acelerado processo de urbanização, muitas vezes conduzido sem planejamento adequado, tem impactado drasticamente as áreas verdes nas cidades, reduzindo sua extensão e comprometendo a biodiversidade. Nesse contexto, os levantamentos florísticos em praças públicas tornam-se fundamentais, pois permitem compreender a composição florística dos locais, fornecendo subsídios para estratégias de manejo e conservação da flora nativa por meio do paisagismo. Dessa forma, este estudo teve como objetivo caracterizar a composição florística e estimar a proporção entre espécies nativas e exóticas em praças da zona central urbana dos municípios de Acarape e Redenção, localizadas no interior do Ceará. O levantamento foi complementando com análises fitossociológicas para avaliar parâmetros de diversidade, equabilidade e valor de importância das espécies. O levantamento foi realizado entre agosto e setembro de 2025 em 12 praças públicas, sendo nove localizadas em Redenção e três em Acarape. Em cada praça, foram realizadas coleta de material botânico para herborização e posterior depósito em Herbário. Ainda no local de coleta, os espécimes foram fotografados e paralelamente, realizou-se um censo florístico completo em cada praça, considerando frequência total de indivíduos de uma mesma espécie, classificação quanto ao hábito, altura e origem. As identificações foram realizadas através de bases de dados de herbários online e com o auxílio de especialistas. A proporção entre espécies exóticas e nativas foi de 85,4% e 14,6%, respectivamente, onde das 12 praças amostradas, cinco não apresentaram nenhuma espécie nativa. O índice de diversidade de Shannon (H') indicou que a praça mais diversa foi Pcr8 - Praça Brunilo de Redenção ($H' = 2,90$), enquanto a menor diversidade ocorreu em Pca3 - Praça Municipal de Acarape ($H' = 0,00$), devido à presença de apenas uma espécie registrada. A família mais abundante foi Rubiaceae Juss., com predominância de hábito arbustivo. As espécies mais dominantes foram *Ixora coccinea* L. (IVI = 24,38), seguida por *Dracaena trifasciata* (Prain) Mabb. (IVI = 16,53) e *Azadirachta indica* A.Juss. (IVI = 11,33). A Pcr1 (Praça Joaquim Távora - Redenção) apresentou o maior índice de equabilidade de Pielou ($J = 0,98$). De modo geral, as praças analisadas exibiram elevada diversidade, exceto Pca3. No entanto, a composição florística das praças de Acarape e Redenção estão dominada por espécies exóticas, algumas potencialmente invasoras, o que pode afetar a biodiversidade local, competir com espécies nativas e reduzir serviços ecossistêmicos. Isso pode acontecer pela preferência da população pela sombra ao invés da biodiversidade, esses resultados reforçam a necessidade de estratégias de manejo que promovam a conservação e a introdução de espécies nativas, equilibrando a flora urbana.

Palavras-chave: fitossociologia; biodiversidade urbana; espécies invasoras.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, leandra.jeronimo.silva@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de desenvolvimento Rural, Docente, evelineaquino@unilab.edu.br²

Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Discente, antonia.lmaia@ufpe.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, mderickqueiroz@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, TAE, sarah.medeiros@unilab.edu.br⁵